

ABRIGOS PÚBLICOS EM DESASTRES: IMPLANTAÇÃO, ESTRUTURA E GESTÃO

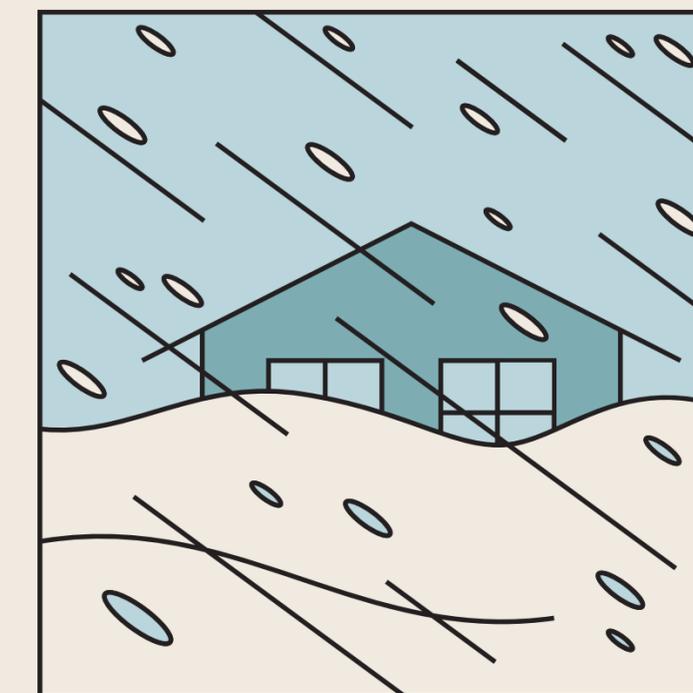
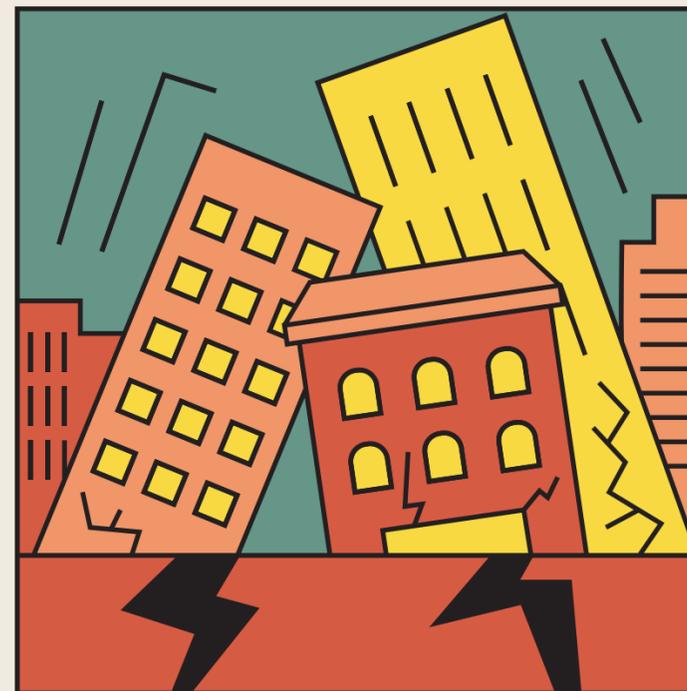
24 de setembro de 2024 | 9h30

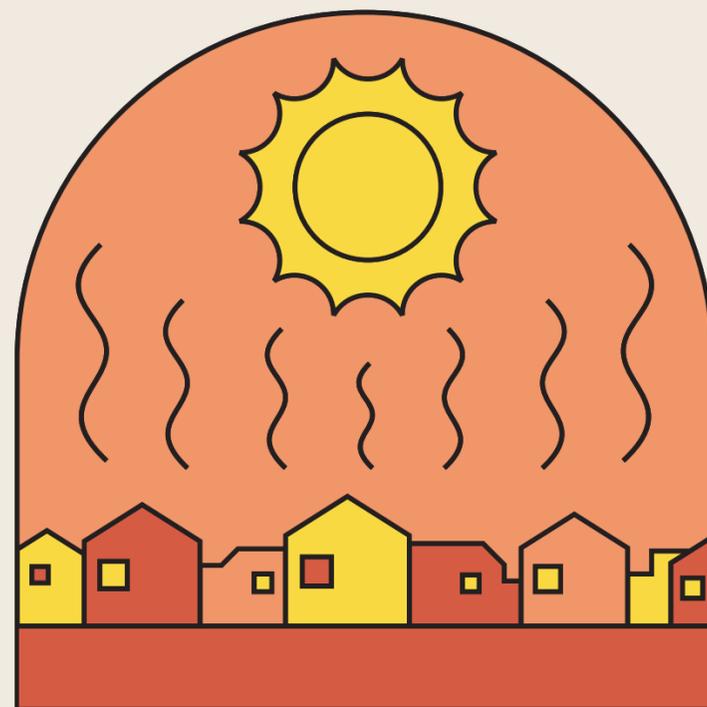
Acesse o evento pelo QR code



Realização

Secretaria de
Saúde





Capitão Rodrigo Fiorentini,
Diretor de Ajuda Humanitária da Defesa Civil do
Estado de São Paulo



Daniela Lopes
Psicóloga/Assistente Social
Especialista em Gestão de Crises



Fernando Guilherme da Costa:
Consultor técnico especializado(DSASTE/SVS/MS)
Professor convidado na Fiocruz e UFRJ.

Capitão Fiorentini

Diretor do Núcleo de Logística Humanitária e Situação de Anormalidade - Defesa Civil Estadual de São Paulo. Capitão da Polícia Militar do Estado de São Paulo, atualmente atuando na Defesa Civil Estadual, com experiência em gestão de crises e desastres. Diretor do Núcleo de Logística Humanitária e Situação de Anormalidade, sendo responsável pela coordenação e implementação de estratégias de logística em situações de emergência, incluindo a estruturação e gestão de abrigos temporários.

Daniela Lopes

Consultora em Políticas Públicas com ênfase na área de segurança, direitos humanos e proteção global frente a riscos e desastres; é Tenente Coronel da Reserva do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Foi Diretora do Departamento de Minimização de Desastres e Secretária Executiva da Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional; Atuou na assistência humanitária, no gerenciamento e na administração de desastres em todo o território nacional e em países da América Latina e do Caribe. É articulista da Revista Emergência; Pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Segurança e Proteção Civil, da Universidade Federal Fluminense – UFF. Possui 30 anos de experiência profissional na área pública Federal e do Distrito Federal; é Membro fundadora da Rede Latino Americana de Psicologia de Emergências e Desastres e membro fundadora da Associação Brasileira de Redução de Riscos e Desastres – ABRRD.

Fernando Guilherme da Costa

Consultor técnico especializado do Ministério da Saúde. Militar da Força Aérea Brasileira durante 30 anos. Possui experiência em planejamento e Gestão a Respostas Emergências em Saúde Pública; Proteção e Defesa Civil; Gestão de Riscos em Desastres, Capacitação de Profissionais de Respostas a Emergências; Desenvolvimento de Pesquisas para Redução de Riscos, Saúde em Desastres; Gestão e Administração de Abrigos Temporários em Desastres; Preparação para Resposta em Ajuda Humanitária; Emergências em Biossegurança; Saúde Operacional; Emergências Pré-Hospitalares; Manejo de Animais em Desastres; Manejo de Cadáveres em Desastres; Segurança do Trabalho, Logística Humanitária, Preparação para Resposta em Emergências Aeroportuárias para Bombeiros de Aeroportos.



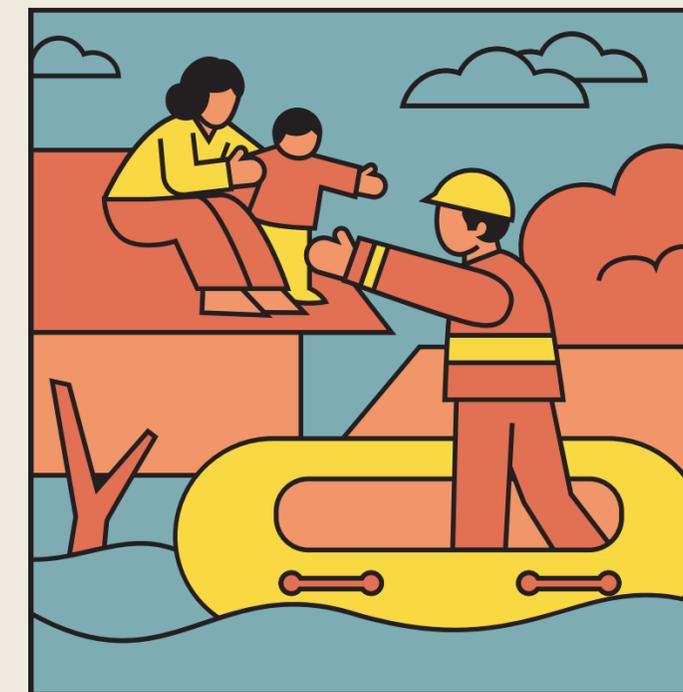
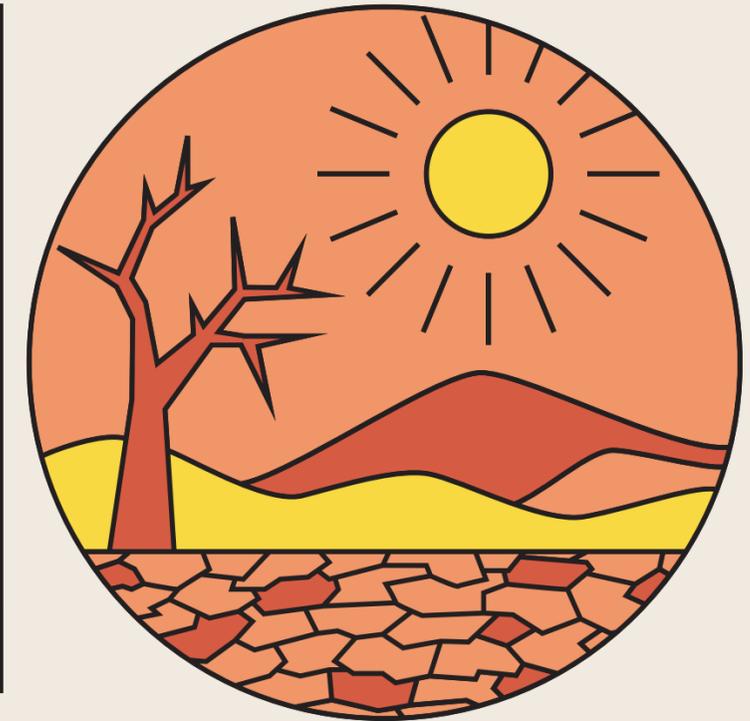
Os desastres tendem a impactar zonas residenciais e comprometer as estruturas e a segurança das moradias, em especial aquelas localizadas em áreas de risco, como várzeas, encostas e topos de morros.

O desastre pode resultar em contingente significativo de pessoas desalojadas e desabrigadas, demandando do Poder Público soluções coletivas para acolhimento dos afetados.

Os Abrigos Públicos requerem atenção da Vigilância em Saúde de modo a prevenir situações de risco aos usuários.

O Centro de Vigilância Sanitária (CVS), coordenador estadual do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental dos riscos associados aos desastres (Vigidesastres), publicou o Comunicado CVS-SAMA nº 11/2023, de 16 de maio de 2023 que trata de “Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população desabrigada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos”.

O Webinar Abrigos Públicos em Desastres: implantação, estrutura e gestão abordará as experiências adquiridas até o momento e discutirá referências sobre a gestão desses espaços, considerando-os como locais privilegiados para a efetivação de políticas e ações de resposta e reconstrução em desastres.



PARA SABER MAIS

COSTA, F.G Abrigos temporários em desastres: a experiência de São José do Rio Preto, Saíde Debate | Rio de Janeiro, V. 41, n especial, P. 327-337, 2017 Brasil

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Comunicado CVS-SAMA nº 11/2023, de 16 de maio de 2023. Orientações sanitárias para planejamento, implantação e gestão de serviços públicos de acolhimento emergencial de população desabrigada em situações de enchentes, movimentos de massa e outros fenômenos naturais críticos.

FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE LA CRUZ ROJA Y DE LA MEDIA LUNA ROJA. Manual de Albergues Temporales. Centro Regional de Referencia em Educación Comunitaria para la Prevención de Desastres. San José: IFRC, 2006.

LOPES, D.C. O desastre como desafio para construção de uma hermenêutica diatópica entre o Estado e os afetados. Cronos, Natal-RN, v. 8, n. 1, p. 81-100, jan./jun. 2007